

RESUMO DO PROJETO DE TESE

TARGINO, M. das G. **Comunicação científica**: o artigo de periódico nas atividades de ensino e pesquisa do docente universitário brasileiro em nível de pós-graduação. Brasília: UnB, nov. 1996. 96 fls. Projeto de Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Departamento de Ciência da Informação e Documentação da Faculdade de Estudos Sociais Aplicados da Universidade de Brasília.

Considerando-se a importância da informação na sociedade contemporânea e da comunicação científica como elemento decisivo no processo global de desenvolvimento, analisa-se a relevância da publicação científica, mais especificamente, do periódico científico impresso. Este, não obstante o avanço da comunicação telemática e dos entraves que comprometem sua atuação como canal ágil e de maior alcance, mantém suas funções básicas: (a) registro formal dos resultados da pesquisa científica; (b) suporte físico para preservação do conhecimento; (c) instrumento-mor para o estabelecimento da prioridade da descoberta científica. Diante do exposto, **objetiva-se estudar o uso e a produção de artigos de periódicos científicos nas atividades de ensino e pesquisa do docente universitário das cinco regiões brasileiras e em campos distintos do conhecimento (Ciências Humanas e Sociais; Ciências da Vida; Engenharia, Ciências Exatas e da Terra), considerando-se ainda a avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) atribuída aos cursos de pós-graduação stricto sensu**, pois é ela a entidade governamental diretamente envolvida com a pós-graduação brasileira. Isto porque o estudo fundamenta-se na **hipótese** de que há relação entre esse uso e produção e os três fatores: inserção regional das instituições; áreas específicas do conhecimento e avaliação atribuída pela CAPES aos

referidos cursos. O universo compreende os docentes/pesquisadores que mantêm vínculo empregatício com universidades e institutos de pesquisa nacional (independente de regime de trabalho e titulação acadêmica) envolvidos com os cursos de mestrado e doutorado constantes do mais recente Catálogo de cursos de mestrado e doutorado, editado pela CAPES, 1993. O cruzamento desse Catálogo com as publicações Avaliação da pós-graduação; síntese dos resultados (CAPES, 1995) e Formação de recursos humanos e fomento à pesquisa; bolsas no País (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, 1992) permitiu o agrupamento dos 1.377 cursos em três blocos: Ciências Humanas e Sociais (365); Ciências da Vida (664) e Engenharia, Ciências Exatas e da Terra (348), distribuídos em 60 subgrupos segundo os três fatores enunciados. Mediante a técnica de amostragem probabilística aleatória simples, selecionou-se um representante de cada um dos subgrupos, o que equivale a 60 cursos, 20 em cada uma das grandes áreas, distribuídos nas regiões Norte (10); Nordeste (13); Centro-Oeste (11); Sudeste (15) e Sul (11), com os conceitos A (14); B e C (15, cada); D (11) e E (5). Utiliza-se questionário misto para a coleta de dados, os quais serão analisados, interpretados e discutidos, sob a perspectiva qualitativa e quantitativa, recorrendo-se ao Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) para a efetivação de testes estatísticos para comprovar ou rejeitar as hipóteses formuladas.